



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Falência Hepática Aguda (Fha) Em Paciente Pediátrico Em Sinop- Mt

Autores: ARIANE CRISTINA DIAS DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO/ CAMPUS SINOP), BRUNO SANTOS GUERRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE SINOP), VITÓRIA PAGLIONE BALESTERO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO/ CAMPUS SINOP), MARIA CLARA MARTINS DE ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO/ CAMPUS SINOP), JESSICA ALMEIDA CAMPOS DEL'ORTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO/ CAMPUS SINOP), VILIAN VELOSO DE MOURA FÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO/ CAMPUS SINOP)

Resumo: Introdução. FHA é uma síndrome clínica rara e fatal, que cursa com necrose hepática e encefalopatia. Aproximadamente 50% dos casos são idiopáticos, mas destacam-se causas infecciosas, autoimunes e uso de substâncias e de medicamentos. Relata-se, então, ocorrência de FHA em paciente pediátrico. Descrição do caso: C.C.M, 2 anos e 9 meses, feminino, apresentou icterícia, colúria, acolia fecal, inapetência, distensão e desconforto abdominais. Sem uso de substâncias e de doenças prévias. Imunização atualizada. Ao exame físico, estado geral regular, sonolenta, hipoativa, porém, reativa, pele e mucosas hipocoradas 1+/4+, hepatomegalia 7 cm, superfície lisa. O hepatograma mostrou TGO (3.570 U/L) e TGP (2.378,45 U/L), Bilirrubina total (BT) (8,28 mg/dL), sua fração direta (BD) (8,20 mg/dL) e indireta (BI) (0,05 mg/dL) alteradas. Pelo coagulograma, alargamento de TAP (18,60 s), TTPa (43,20 s) e INR (1,54). Evoluiu com elevação de TGO (4.086 U/L), TGP (2.431 U/L), BT (10,35 mg/dL), BD (10,29 mg/dL), piora da função hepática, mesmo após administração de vitamina K. Pesquisa negativa para Plasmodium, esquistossomose, toxoplasmose e leishmaniose. Hipótese diagnóstica de hepatite aguda, evoluindo para fulminante, encefalopatia, causa idiopática. Paciente foi transferida para serviço de transplante hepático. Discussão: FAH possui etiologia heterogênea e ausência de terapia restauradora da função hepática alternativa ao transplante. A paciente relatada apresenta imunização completa, sorologias negativas para principais patógenos, pesquisa de auto anticorpos negativa, pesquisa infecciosa, sem uso de medicamentos, corroborando caráter idiopático. Realizou-se transplante hepático, com recuperação favorável. A deterioração da função hepática é rápida, mesmo em crianças, e transplante aumenta a sobrevida. Diagnóstico e intervenção precoce foram diferenciais para melhor prognóstico da paciente. Conclusão: FHA configura emergência clínica, independente da etiologia ou idade, por rápida disfunção hepática e alteração do estado de consciência. Medidas preventivas podem reduzir a incidência e transplante hepático é terapia indicada.